

OCORRÊNCIA DE DOMÁCIAS EM ESPÉCIES E HÍBRIDOS DA FAMÍLIA **VITACEAE** *

MYRTE A. ADAMOLIN DE BARROS **

RESUMO

Em prosseguimento ao plano elaborado para o conhecimento da ocorrência das domácias em espécies e híbridos da família *Vitaceae*, apresentamos os estudos feitos em 43 novas variedades híbridas IAC.

Deste total, 24 apresentaram domácias que se enquadram no tipo “em tufo de pêlos” e variações, segundo a classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941).

O material examinado constou de folhas não herborizadas oriundas do Instituto Agrônomo de Campinas — Seção de Viticultura.

As folhas apresentavam-se em várias fases de seu desenvolvimento, tendo sido examinadas nas faces ventral e dorsal, na confluência do limbo com o pecíolo, anotando-se as particularidades relativas às domácias tais como: aspecto, localização, tamanho, forma, coloração e tamanho dos pêlos, etc.

Pudemos observar novamente uma pequena variação nas domácias do tipo “em tufo de pêlos” que ora aparecem como “pêlos esparsos”, ora como “aglomerado de pêlos” e ainda como “tufo de pêlos” propriamente dito.

As domácias encontradas nos 24 híbridos, estão assim distribuídas:

- a) domácias em “tufo de pêlos” e suas variações — 23
- b) domácias “em bolsas” — 1

Observamos variações no tamanho e cor dos pêlos, podendo ser claros ou escuros, brancos ou esverdeados, curtos ou longos, lisos ou crespos.

As domácias situam-se na face inferior do limbo, na junção das nervuras com o pecíolo e na axila das nervuras de primeira e segunda ordem.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, o quinto de uma série, segundo plano elaborado anteriormente (ADAMOLI DE BARROS, 1963) onde reunimos os resul-

* Entregue para publicação em 16/12/1976.

** Prof.^a Assistente Doutor do Dept.^o de Botânica da ESALQ.

tados das observações feitas sobre as domácias que ocorrem na família *Vitaceae*. Servimo-nos para isso da coleção de híbridos cultivados na Seção de Viticultura do Instituto Agrônomo de Campinas.

Relação dos novos híbridos estudados

De acordo com o material recebido do Instituto Agrônomo de Campinas — Seção de Viticultura, os híbridos estudados foram os seguintes:

IAC 16 — 2	IAC 137 — 4	IAC 337 — 11
IAC 21 — 5	IAC 138 — 22	IAC 339 — 3
IAC 23 — 2	IAC 164 — 20	IAC 341 — 2
IAC 23 — 8	IAC 192 — 8	IAC 344 — 2
IAC 32 — 7	IAC 192 — 54	IAC 353 — 3
IAC 73 — 2	IAC 193 — 1	IAC 387
IAC 74 — 1	IAC 202 — 24	IAC 388
IAC 82 — 1	IAC 202 — 28	IAC 392
IAC 121 — 58	IAC 202 — 43	IAC 548 — 4
IAC 124 — 11	IAC 282	IAC 554 — 8
IAC 133 — 3	IAC 287 — 2	IAC 565 — 2
		IAC 566
		IAC 570 — 2
		IAC 583 — 3
		IAC 584 — 53
		IAC 587 — 3
		IAC 588 — 12
		IAC 592 — 1
		IAC 593 — 18
		IAC 599 — 3
		IAC 599 — 4

Pela classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941) os 24 híbridos portadores de domácias enquadram-se nos seguintes tipos:

A — Domácias em "bolsas"
IAC 202 - 24

B — Domácias em "tufo de pêlos"

IAC 16 - 2	IAC 353 - 3	IAC 599 - 4
IAC 82 - 1	IAC 388	
IAC 192 - 8	IAC 392	
IAC 202 - 43	IAC 548 - 4	

Variações deste tipo

a) Domácias em “pêlos esparsos”

IAC 124 - 11	IAC 138 - 22	IAC 287 - 2
IAC 133 - 3	IAC 192 - 54	IAC 337 - 11
IAC 137 - 4	IAC 202 - 28	IAC 193 - 1
		IAC 584 - 3

b) Domácias em “aglomerado de pêlos”

IAC 121 - 58	IAC 554 - 8
IAC 387	

c) Domácias na confluência das nervuras com o pecíolo.

IAC 23 - 2

RESULTADOS

De um total de 43 híbridos examinados, encontramos domácias nas folhas de 24 deles.

As domácias se apresentam na face inferior da folha, ora na axila das nervuras, ora na confluência das nervuras com a inserção do pecíolo.

Observamos a ocorrência dos tipos em “tufo de pêlos” e “em bolsas” da classificação de CHEVALIER & CHESNAIS (1941).

Nas domácias em “tufo de pêlos”, algumas mostraram-se como “pêlos esparsos”, “aglomerado de pêlos” e “tufo de pêlos” propriamente ditos.

Pudemos assinalar a presença de ácaros brancos nas imediações e no interior das domácias.

SUMMARY

This paper deals with the occurrence of domatia in leaves of hybrids of Vitaceae family. The author found domatia in 24 of 43 hybrids studied.

The domatia found were of the types: in “touffe de poils” and in “pochette”, types according to the CHEVALIER & CHESNAIS (1941).

The leaves were examined in both sides and in the junction of the blade with the petiole. This paper is the third about this subject.

LITERATURA CITADA

- ADAMOLI DE BARROS, Myrthes Aparecida, 1963 — I Ocorrência de domácias em espécies e híbridos da família Vitaceae. Anais da E.S.A. "Luiz de Queiroz", vol. XX, pp. 241-255.
- ADAMOLI DE BARROS, Myrthes Aparecida, 1966 — II Ocorrência de domácias em espécies e híbridos da família Vitaceae. Anais da E.S.A. "Luiz de Queiroz", vol. XXIII, pp. 10-14.
- ADAMOLI DE BARROS, Myrthes Aparecida, 1968 — III Ocorrência de domácias em espécies e híbridos da família Vitaceae. Anais da E.S.A. "Luiz de Queiroz", vol. XXV, pp. 17-20.
- ADAMOLI DE BARROS, Myrthes Aparecida, 1975 — IV Ocorrência de domácias em espécies e híbridos da família Vitaceae. Anais da E.S.A. "Luiz de Queiroz", vol. XXXII.
- CHEVALIER, AUGUSTE & FRANCIS CHESNAIS, 1941 — Botanique Sur les domaties de feuilles de Juglandaceae. Extraído de C.R. Academic des Sciencies 213 - pp. 389-392.